

# Um dia comigo e minha amiga na Bienal do Livro 2024

A Bienal acontece entre os dias 6 e 15 de setembro no Distrito Anhembi, na zona norte de São Paulo e estava mega ansiosa para ir. E vou te contar minha preparação e como foi lá. Vem comigo!

Acordei cedo, fiz a make, escolhi o look do dia que tinha que ser confortável, mas bonito para as fotos e coloquei o TENIS.

Agora para mim vem a pior parte e onde fico ansiosa, pois sou muito esquecida. **Conferir as coisas para levar:**

- Garrafa de água;
- Lanche;
- Carregador/ power bank (é melhor);
- Lista dos livros;
- Mala/mochila (além da bolsa do dia a dia).

Tudo ok, e vamos encontrar a amiga no metrô. Normalmente gosto de ir à Bienal sozinha, pois demoro muito e odeio que fiquem me apressando, mas com a Sheila é diferente – ela me entende porque é igual.

Eram onze da manhã quando chegamos no Metrô Tietê, há um translado até a Bienal. Ficamos quase uma hora embaixo de um sol de 32º C – tá aí a importância da água – e pelo tamanho da fila, até que foi rápido.

Passamos na catraca e entramos na **27ª edição da Bienal Internacional do Livro de São Paulo** exatamente 12h28.



Cada corredor tem uma letra de A a H se não me engano, começamos pela primeira e esse foi nosso erro. DICA: comece pelo último corredor, a saída fica no corredor A, sim, no começo. Por quê? Sei lá.

Logo no primeiro stand, a esquerda, livros em **promoção por R\$15,00** – nos interessou muito, mas rapidamente perdemos o interesse por conta da bagunça, como se acha alguma coisa no caos?





Sorte que nos outros stands como esse, e tinha várias espalhados, não estavam desse jeito e fizemos a festa. Não entendo como as pessoas podem ser tão desrespeitosas com as

outras.

Uma coisa legal que vi foi muito excursão de escola – o que não era legal era a gritaria e a correria delas do nosso lado que não dava pra ouvir nem os nossos pensamentos. Mas ok! E os stands do **Sesc** com muitas atividades para elas com histórias, contos, músicas.

Eu estava na **Intrínseca** e fiquei um bom tempo por lá e quase que pedi pra entrar no do Sesc porque estava bem divertido. Realmente dava para ver a participação das crianças.

Já que falei da **Intrínseca**... estava com alguns livros dela na minha lista, comprei e deixei meu rim – todos na base de R\$50,00. Atendentes bastante atenciosos e stand muito organizado.

Quem gosta de **livros góticos hot +18**, não deixe de passar na **Editora Cabana Vermelha**, mas já esteja preparada para tirar o escorpião do bolso porque lá os livrinhos não são baratos, o mais em conta que achei foi um de R\$79,90.





Queria muitos três livros do autor Raphael Montes e só tinha na **Companhia das Letras**. Sim, eu perguntei em vários stands e sempre a mesma resposta. O stand é gigante, gigante e lindo. Vi uma mega fila do lado de fora e a Shei foi ver o que era e era para autógrafo, então estava tranquilo. Lá dentro estava lotado, quase não dava para andar. Nos outros, as vezes era assim por serem menores, e muitos estavam só olhando e não compravam. Estava já sem muita paciência para procurar e já fui à atendente que me levou direto para os livros, peguei e fui para o caixa, nisso a minha amiga já estava no fala de

fora, pois ela estava com a minha mala e não dava pra ficar andando lá dentro com ela. Pessoas, vocês não vão acreditar no tamanho da fila... **quase uma hora e meia para pagar**. É querer muito um livro... sai do stand e encontrei a Shei rindo muito da minha cara... Tchau Sr. Montes...

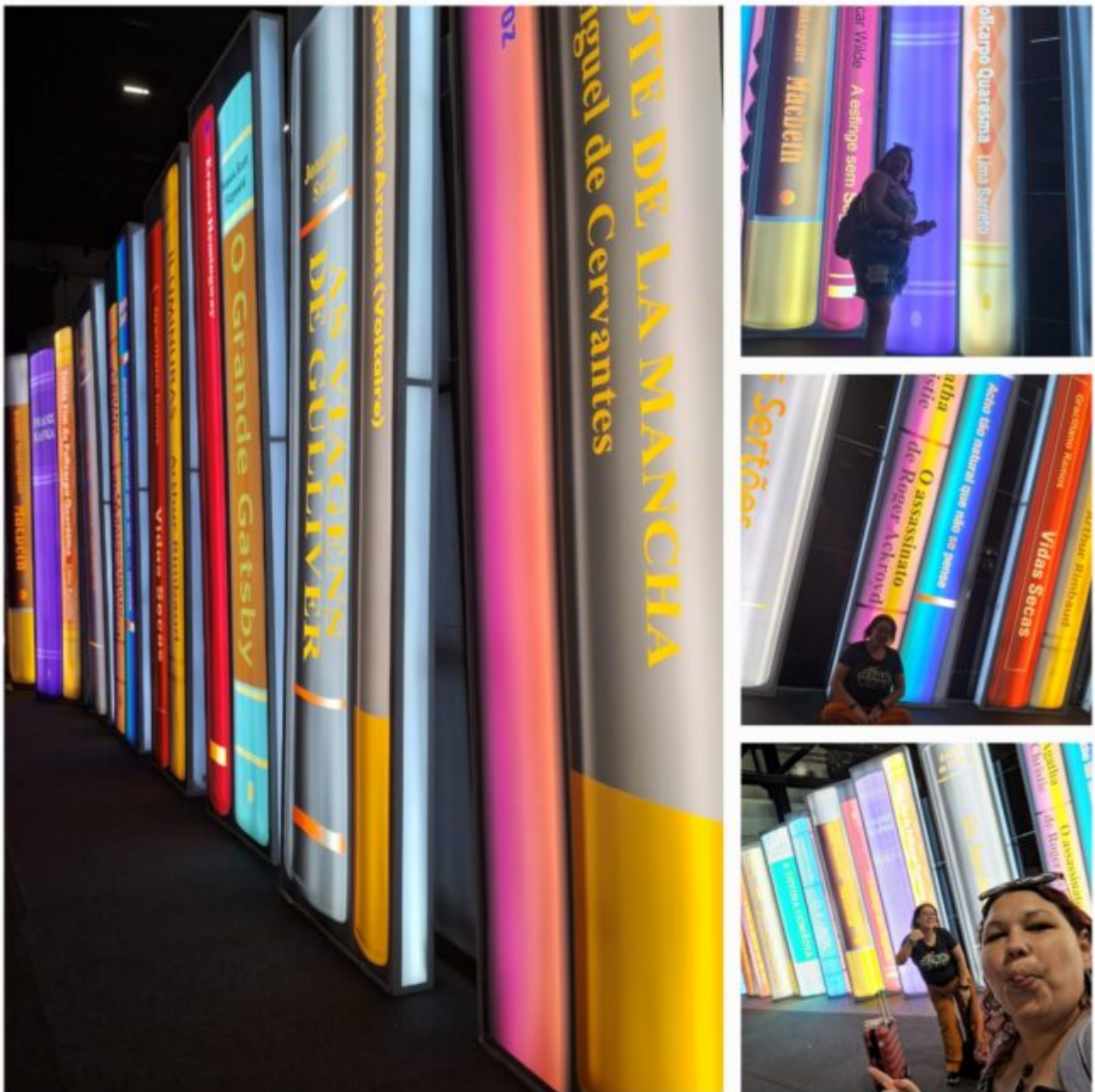


Outra coisa, **por mais confortável que seu tênis seja, seu pé no final do dia, vai doer e inchar**. Mas te garanto, se for uma louca por livros como nós, tudo vai valer a pena!

**Pontos positivos:** limpeza impecável, organização, atendentes simpáticos, muitas promoções e painéis instagramáveis.







**Pontos negativos:** banheiros e bebedouros longes (só nos corredores dos cantos), sem fumódromo (para uma pessoa que é viciada é um terror – não importa se você é contra, é preconceito não ter). Preços de alimentos e bebidas caros além da conta.

Saímos de lá, eram 20h30... acabadas. Sem pé, sem perna e com menos dinheiro. Mas com a mochila dela e minha mala com muitos livros.



